

PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

PROJECTS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION



ALINE MORGANA APARECIDA OLMEDILHA SABINO

Graduação em Pedagogia e Artes Visuais pelas Faculdades Anhanguera/ Faenac e Metropolitana de Santos (2009 e 2015); Especialista em Psicopedagogia pela Faculdade Anhanguera (2011); Professora de Educação Infantil no CEI Inocoop Ensino Fundamental I na prefeitura de São Paulo na EMEF CEU Parque Bristol.

RESUMO

A educação infantil tem importante papel no desenvolvimento da criança, ficando, deste modo, explícita a sua importância no âmbito escolar. A educação infantil absorveu um espaço significativo na vida de muitas famílias e propiciou um olhar diferenciado para a sua gestão, pois hoje não pensamos mais na escola infantil como um lugar, apenas, para cuidar e brincar com as crianças, mas em lugar onde se permite dar voz às crianças, às percepções que elas têm. O trabalho por meio de projetos demanda, primordialmente, uma atenta e sensível do professor, uma ligação empática com seu grupo de alunos, compartilhando situações de aprendizagem que possam favorecer o surgimento de um tema. Trabalhar com projetos é levar em consideração o que as crianças perguntam, como pensam e de que modo aprendem. É uma forma de organizar o trabalho que, com metas claras de aprendizagem e de desenvolvimento dos alunos, proporcione situações significativas nas quais atividades de exploração e criação substituam as rotineiras tarefas de treino e repetição.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Planejamento; Projetos na Educação Infantil.

ABSTRACT

Early childhood education plays a vital role in child development, underscoring its importance within the school setting. It has become a significant part of many families' lives and has fostered a new perspective on its management; we no longer view the early childhood school merely as a place for child-minding and play, but as a space that gives voice to children and their perceptions. Project-based work primarily requires the teacher to be attentive and sensitive, maintaining an empathetic connection with their group of students while sharing learning experiences that can spark the emergence of a theme. Working with projects means taking into account what children ask, how they think, and how they learn. It is a way of organizing work that—guided by clear learning and developmental goals—creates meaningful situations where exploration and creative activities replace routine drills and repetitive tasks.

KEYWORDS: Early Childhood Education; Planning; Projects in Early Childhood Education.

INTRODUÇÃO

A Educação Infantil vem ocupando uma importância significativa na história da educação, desde o início do século XX, na década de 50, surgiu a necessidade de atender à demanda das mães trabalhadoras. Desde então estudos e preocupações com a faixa etária e com projetos que atendessem as especificidades destas escolas vem sendo desenvolvidos.

A busca de um fazer pedagógico inovador e de qualidade está atrelada à elaboração e efetivação de projetos que organize, legitime e identifique todo o trabalho educativo de uma escola infantil, projetos diretamente ligados a uma gestão democrática. Criando um ambiente em possam investigar, solucionar problemas, fazer reflexões, comparar o que sabem com o que é novidade, experimentar o que vivem, para, então, construir novos conhecimentos.

Portanto os projetos pedagógicos na educação infantil podem reunir uma série de condições favoráveis para que a escola assuma sua maior responsabilidade: promover a construção de novos conhecimentos com sentido e profundidade.

EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil tem a função de preparar a criança para o ingresso no Ensino Fundamental, desenvolvendo as habilidades cognitivas, coordenação motora, intelecto, interação e convívio social, introduzindo a criança na sociedade. Stuart Mill, diz que:

A educação, ela compreende, tudo aquilo que fazemos por nós mesmos, e tudo aquilo que os outros intentam fazer com o fim de aproximar-nos da perfeição de nossa natureza. Em sua mais larga acepção, compreende mesmo os efeitos indiretos produzidos sobre o caráter e sobre as faculdades do homem, por coisas e instituições cujo fim próprio é inteiramente o outro; pelas leis formas de governo, artes industriais, ou ainda, por fatos físicos independentes da vontade do homem, tais como o clima, o solo, a posição geográfica. (apud DURKHEIM, 1978).

A Educação Infantil tem como objetivo assegurar e acolher a criança no ambiente escolar, ampliando as relações sociais e afetivas, estabelecendo vínculos com crianças e adultos.

As principais funções da Educação Infantil são: desenvolver a capacidade autônoma da criança, ajudando-a coordenar seus pontos de vista; interagir com o meio ambiente, estabelecendo relações com o meio em que vive; aprimorar as habilidades de ouvir e falar por meio de experiências reais e significativas; desenvolver o raciocínio e estratégias para resolver problemas; incentivar o trabalho em grupo estabelecendo relações com os colegas; desenvolver na criança a interpretação por meio de desenhos, pinturas e instruções; ensinar a investigar e descrever objetos utilizando a observação; introduzir conhecimento e conteúdo usando de criatividade, de acordo com as suas capacidades e necessidades. Entretanto, a Educação Infantil não se limita apenas ao aspecto social, mas também ao aspecto afetivo já que é nessa fase que a criança interage com outras crianças de mesma faixa etária, descobrindo sentimentos e emoções antes desconhecidas.

Os métodos utilizados pela escola para cumprir sua finalidade específica são bastante variados: incluem desde métodos autoritários e unilaterais, que se baseiam na transmissão pura e simples da matéria pelo professor, até que métodos em que a aprendizagem se faz a partir das próprias experiências dos alunos, em que estes, ao invés de receber passivamente conhecimentos prontos, elaboram seu próprio conhecimento da realidade. (PILLETI, 1985, p. 87).

A Educação é a condição de convívio social para a vida humana, já que para aprender e conviver é necessário ter uma mistura de vida e educação.

Durkheim destaca que:

É na infância que o processo educativo se torna mais intenso, proporcionando ao indivíduo o instrumental físico, intelectual, emocional e social de que precisa para tornar-se um ser social, um ser humano. A educação ocorre em todos os ambientes em que a criança se encontra desde que haja adultos ou pessoas mais velhas cujos padrões comportamentais leve a criança a assimilar. (*apud* PILLETI, 1978).

Nesse sentido, a educação vai moldando a criança, construindo um novo ser social, considerando que é a sociedade que estabelece os meios e os objetivos do processo educativo.

É também na escola que se desenvolve a educação infantil de modo que a instituição educacional é a base necessária e responsável para o aperfeiçoamento da criança, que necessita não só de conteúdo, mas também de socialização, respeitando limites e valores.

O educador é a ponte de união entre a criança e a educação infantil, já que o educador tem a função de formar a educação da criança, introduzindo seus alunos na sociedade, desenvolvendo sua personalidade, caráter, habilidades, intelecto, interação e convívio social, estimulando seus alunos a buscarem conhecimento e desenvolvimento constante.

É necessário destacar a importância da Educação Infantil para um crescimento sadio e harmonioso da criança, já que é nessa fase que serão lançadas bases para um bom aperfeiçoamento do ser humano.

A EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

No Brasil, a Educação Infantil tem sido alvo de debates, movimentos sociais, discussões e projetos que defendem a importância dessa fase para um excelente desenvolvimento infantil.

Com a reformulação da Constituição na década de 80, houve grandes manifestações exigindo a inclusão da pré-escola como direito da sociedade; essa pressão sobre o Estado foi a causadora da implantação de políticas sociais e educacionais no país.

A democratização do país trouxe não só maior atenção para a questão da infância, mas também para a questão familiar e social, alegando que era dever do Estado prestar atendimento às crianças de 0 a 6 anos em creches e pré-escolas. Kramer defendia a ideia de que:

Uma Constituição que se pretenda democrática deverá, no que se refere à população infantil, postular a obrigatoriedade por parte do Estado de oferecer creches e pré-escolas para as crianças de 0 a 6 anos, de todas as classes sociais, garantindo que seja da família a decisão de efetivar ou não a matrícula. (*apud* FONSECA, 2004, p. 1969).

Portanto, o direito à Educação Infantil passou a ser destinada à todas as crianças, sem nenhum tipo de discriminação, seja de raça, cor, sexo, classe ou religião. Dieuzeide confirma que:

Antes de Froebel a educação pré-escolar era prerrogativa das elites e de certa forma conservou esta orientação. As classes sociais mais favorecidas – como também os países mais ricos – tiveram acesso mais fácil à educação pré-escolar que as pobres, mas hoje, o princípio dessa educação é aceito por todos, é considerado cada vez mais como um instrumento essencial de democratização da sociedade. (*apud* FONSECA, 2004, p. 199).

A fim de ampliar o debate sobre a educação infantil é necessário considerar que a sociedade brasileira é caracterizada por desigualdades econômicas, sociais e regionais, resultantes da abundância e da miséria, dos desperdícios e das carências, da manutenção de privilégios e da negação de direitos.

Os modelos excludentes de políticas econômicas são responsáveis pela produção das desigualdades, as quais explicam a necessidade das políticas sociais de natureza compensatória, passíveis de críticas, mas inevitáveis e impostas por uma realidade perversa. (FONSECA, 2004, p. 201).

A política econômica deve estar integrada totalmente à política social, estabelecendo assim, a política universal, unindo objetivos econômicos e sociais contribuindo para o desenvolvimento social.

A economia relaciona-se a objetivos sociais, em outras palavras, consiste na implantação de uma sociedade em que prevaleçam os ideais de justiça, liberdade, solidariedade e direitos humanos. A

Educação Infantil necessita unir-se com as políticas públicas, desempenhando sua finalidade na sociedade, ressaltando que se investe pouco e mal na educação brasileira.

Levando em consideração ensino gratuito versus ensino privado, a educação apresenta deficiências, o que diferencia um do outro em aspectos estruturais. O melhor caminho para diminuir esse duelo, seria a implantação de uma política educacional estruturada, planejada e avaliada de excelente qualidade para todos.

O PLANEJAMENTO NA PRÁTICA EDUCATIVA COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O planejar é um ato rotineiro na vida do ser humano, pois mesmo sem perceber ele planeja mentalmente e automaticamente suas ações.

Planejar é necessário quando se quer que algo saia da maneira correta, sem que haja surpresas no caminho. Segundo o Dicionário Luft (2000, p.524) planejar significa “fazer o plano, a planta, o esboço de; projetar, estabelecer o desígnio, o fito de; tencionar”.

Segundo o conceito acima, podemos dizer que fazemos uso desse recurso, no trabalho, na escola, em casa ou em qualquer outro lugar. Quando planejamos as nossas ações ficam mais claras e é mais fácil escolher o caminho que se deve traçar. Portanto, o ato de planejar na prática dos projetos educacionais é muito importante, pois todo o processo ganha uma direção e os alunos também aprendem a planejar suas ações e entendem melhor o que estão aprendendo.

Nogueira comenta que:

Para os alunos o ato de planejar é também uma aprendizagem e uma forma de possibilitar sua autonomia em traçar planos e projetos. É preciso fazer os alunos entenderem e aprenderem que o ato de planejar não significa que colocamos uma camisa de força no projeto, que tudo terá de ser exatamente conforme foi pensado e sonhado inicialmente. Nesse processo de aprendizagem em planejamento, eles precisam compreender sua importância e necessidade, porém entendendo o conceito de flexibilidade e maleabilidade. Utilizando essa estratégia, conseguimos que até os alunos da educação infantil realizem seus planejamentos, pelo simples fato de contarem o que querem e como querem fazer. (2011, p.79).

De acordo com o autor esse instrumento é muito importante no processo de ensino-aprendizagem ainda mais que se pode utilizá-lo desde a educação infantil, com isso as crianças aprendem por si só, buscam recursos, alternativas e interagem demonstrando sobre o que pode ser mudado ou acrescentado durante o projeto.

Segundo as autoras Barbosa e Horn:

A pedagogia de projetos vê a criança como um ser capaz, competente, com um imenso potencial e desejo de crescer. Alguém que se interessa, pensa, duvida, procura soluções, tenta outra vez, quer compreender o mundo a sua volta e dele participar, alguém aberto ao novo e ao diferente. Para as crianças, a metodologia de projetos oferece o papel de protagonistas das suas aprendizagens, de aprender em sala de aula, para além dos conteúdos, os diversos procedimentos de pesquisa, organização e expressão dos conhecimentos. (2008, p. 87).

A partir desse conceito compreende-se que na educação infantil é um período em que a criança se desenvolve, vivencia, descobre e amadurece seus aspectos físicos, psíquicos e sociais. A pedagogia de projetos propicia a participação ativa das crianças em todas as etapas da construção do conhecimento.

O trabalho com projetos pedagógicos necessita serem trabalhados em conjunto, pois ocorre uma constante troca de pensamentos durante todo o processo para se criar caminhos, desafios e soluções. Portanto, o compartilhamento de ideias é essencial para a formação da criança na educação infantil, pois os valores são adquiridos por elas por meio da observação do cotidiano.

Sendo assim, o professor tem um papel de companheiro, pois irá preparar essas crianças para explorar o mundo a sua volta, ele não é a peça principal na pedagogia de projetos, pelo contrário, ele caminhará junto com as crianças para alcançarem o resultado que se deseja. Porque “para se trabalhar com projetos, é essencial que desapareça o educador infantil proprietário único do saber e da cultura, que olhe seu aluno como ‘lousa não preenchida ou mente vazia’ dos ensinamentos que transfere” (ANTUNES, 2012, p.17).

Portanto, quando falamos em projetos educacionais, falamos nas possibilidades de se alcançar uma aprendizagem significativa, pó isso, devemos atentar- mos a quais tipos de projetos trabalharemos para alcançar este objetivo. Acredita-se que para estimular a curiosidade infantil, o melhor caminho são os projetos temáticos, que por sua vez chamam a atenção, pois fazem parte do cotidiano de muitas crianças.

Os projetos pedagógicos contribuem para o desenvolvimento das habilidades infantis, pois a criança terá várias experiências com materiais diversos, favorecendo e estimulando o processo de maturação. Pois o aprendizado por meio da pedagogia de projetos proporciona a criança a aprende a ter autonomia, a argumentar, a socializar, a solucionar, a compreender, a se posicionar durante suas pesquisas educativas e principalmente na sua vida lá fora.

Além do que a aprendizagem infantil baseada nos projetos propicia o desenvolvimento integral das crianças porque inúmeras competência e habilidades estão envolvidas nesse processo.

Sendo assim, os projetos na educação infantil é uma estratégia que amplia a visão de mundo daqueles que fazem uso dela “é uma possibilidade interessante em termos de organização pedagógica porque, entre outros fatores, contempla uma visão multifacetada dos conhecimentos e informações” (BARBOSA; HORN, 2008 p.53).

O PAPEL DO PROFESSOR NA PRÁTICA EDUCATIVA COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O professor de educação infantil deve estar ciente sobre a importância de se planejar, pois o planejamento é essencial para o processo de ensino/ aprendizagem. Devido a isso é necessário que o professor de educação infantil planeje as possibilidades com cautela, estudando cada etapa com paciência, podendo acrescentar ou retirar algo que não esteja de acordo com o objetivo do projeto.

Portanto, o planejamento é um instrumento que cabe tanto ao educador, como a criança, ambos podem planejar o que querem e o que pretendem fazer no decorrer do projeto, é uma forma de caminharem juntos contribuindo para uma aprendizagem mútua. Assim em cada idade o professor tem diferentes possibilidades para se trabalhar e é a partir de tantas características que a criança amplia seus horizontes.

Para se trabalhar com projetos na educação infantil é necessário que o professor se prepare, porque não é uma tarefa fácil, pois é preciso se ter paciência, responsabilidade, compreensão, companheirismo, estudo, conhecimento e comprometimento com os alunos.

Para (ANTUNES, 2012, p. 75) alguns atributos profissionais são importantíssimos para se trabalhar com projetos na educação infantil:

- O conhecimento de diferentes teorias pedagógicas e sua implicação no desenvolvimento infantil. Que ao optar pela pedagogia de projetos ou uma linha de estímulos cognitivos, sociais e afetivos possa contextualizar essa linha de ação com as características pessoais dos alunos.
- Que conheça muito bem os saberes que os alunos trazem para a escola e que faça sempre desses saberes a ponte de ligação com os que em sua atividade possa desenvolver.
- Que jamais confunda a aprendizagem significativa que promove com saberes mecânicos que levam a criança a conquistar informações, sem o devido conhecimento.
- Que saiba avaliar significativamente seus alunos, explorando suas diferentes linguagens e percebendo seu progresso em face da Zona de Desenvolvimento Proximal.
- Que sua ação se mostre interrogativa, desafiadora e sempre pronta para estudar e aprender cada vez mais. Que se destaque aos olhos dos seus alunos menos como o que 'tudo sabe e bem conhece' e bem mais como o pesquisador ávido por respostas coerentes e que esteja sempre disposto a ajudar os alunos a encontrar as respostas que procuram.
- Que domine diferentes estratégias de ensino e possibilite a estrutura de projetos, sempre consistentes e com objetivos claramente definidos. Existem inúmeros modelos de projetos e faz-se necessário que os alunos possam aprendê-los não somente pelo que em sua essência ensinam, mas como estratégias de ação para seu uso pessoal, suas descobertas e pesquisas mesmo se não solicitadas pela escola.
- Que se mostre aberto a construir relacionamento transparente com os pais e com a comunidade, acolhendo-os com os subsídios necessários a processos de interação significativos.

Portanto o pensamento do autor é que o bom professor de educação infantil deve conhecer várias culturas e saber trabalhar-las com as crianças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com projetos pedagógicos na educação infantil trás muitos benefícios, pois desenvolve as competências e as habilidades das crianças. Pode se verificar que as crianças se tornam os protagonistas do seu próprio conhecimento, o educador é um parceiro nesse processo colhendo estratégias e estruturando a sua prática.

Portanto uma formação continuada facilitará o seu trabalho trazendo- lhe novos saberes para que ele possa favorecer seus alunos e desenvolver o máximo de habilidades possíveis, contribuindo significativamente na formação de cidadãos críticos perante a sociedade.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, C. **Projetos e práticas pedagógicas na educação infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
- BARBOSA, M. C. S.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- CURY, C. R. J. A. **A Educação básica no Brasil**. Educação e Sociedade, v. 23, p. 169-201, 2002.
- DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia; com um estudo da obra de Durkheim**. Trad. Lourenço Filho. 11. Ed. São Paulo; Melhoramentos. Rio de Janeiro: Fundação Nacional de Material Escolar.
- FONSECA, J. P. **A Educação Infantil**, 2. Ed. P. 198-227 (In: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica) São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004 vários autores. Atual. 1999.
- MONTEIRO, Ana Maria Gutierrez; OLIVEIRA, Alexandra M. da Silva; RONDON, Gislei A.de Souza. **Metodologia de projetos na educação infantil**. Disponível em: <http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2013/12/09/outros/bb1970758e85ad2d471dabbe0a170f69.pdf> 8 Acesso em 04/09/2026.
- PILLETI, N. **Sociologia da Educação**, 2. Ed. São Paulo: Ática, p. 84-87, 1985.
- PILLETI, C. **Didática Geral**, 20. Ed. São Paulo: Ática, 1997.
- Revista Educação e Linguagem – **Artigos – ISSN** 1984 – 3437. Vol. 7, n ° 1 (2013) Disponível: <http://www.ice.edu.br/TNX/index.php?sid=266> Acesso em 04/10/2023.
- SANTOS, C. R. **Educação Escolar Brasileira: Estrutura, Administração, Legislação**, 2. Ed. Atualizada e ampliada, São Paulo: Thomson p. 70-76, 2003.